

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO HOMEM

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) – 2013/2014

VACINAS	ESQUEMAS	COMENTÁRIOS	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			postos públicos de vacinação	clínicas privadas de vacinação
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido, em algum momento da vida, duas doses da vacina tríplice viral acima de 1 ano de idade, e com intervalo mínimo de um mês entre elas. Aplicar uma dose para indivíduos que receberam uma dose previamente; aplicar duas doses para os que ainda não receberam nenhuma dose da vacina ou com antecedentes vacinais desconhecidos. O intervalo mínimo de 30 dias entre as doses precisa ser respeitado.	Contraindicada para imunodeprimidos.	SIM, até os 39 anos	SIM
Hepatites A, B ou A e B	<b>Hepatite A:</b> duas doses, no esquema 0-6 meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A vacinação combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.</li> <li>Esquema especial de vacinação para a hepatite B: para imunodeprimidos e renais crônicos: dose dobrada (2 mL = 40 mcg) em quatro aplicações (esquema 0-1-2-7 meses).</li> </ul>	NÃO	SIM
	<b>Hepatite B:</b> três doses, no esquema 0-1-6 meses.		SIM, até 49 anos	SIM
	<b>Hepatite A e B:</b> três doses, no esquema 0-1-6 meses. A vacinação combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.		NÃO	SIM
HPV	A vacina quadrivalente contendo os tipos 6, 11, 16 e 18 tem seu uso autorizado e recomendado para meninos e jovens de 9 a 26 anos de idade. Esquema de doses: 0-2-6 meses.	A vacina HPV é indicada para a prevenção de infecções por HPV. A melhor época para indicar a vacina HPV é a adolescência, entre os 9 e 10 anos de idade.	NÃO	SIM
Vacinas difteria, tétano e coqueluche	<b>Com esquema de vacinação básico para tétano completo:</b> reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto), a cada dez anos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O uso da vacina dTpa está especialmente indicado para adultos que convivem ou cuidam de lactentes menores de 1 ano, uma vez que estes são um dos principais transmissores da <i>Bordetella pertussis</i> para esse grupo.</li> <li>Uma dose de vacina dTpa é recomendada, mesmo nos indivíduos que receberam a vacina dupla bacteriana do tipo adulto, independentemente do intervalo entre elas.</li> <li>Para homens que pretendem viajar para países em que a poliomielite é endêmica, deve-se considerar o uso da vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-IPV).</li> </ul>	dT SIM	dT NÃO
	<b>Com esquema de vacinação básico incompleto (menos de três doses):</b> uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Em ambos os casos: na impossibilidade do uso da vacina dTpa, substituir a mesma pela vacina dT; e na impossibilidade da aplicação das outras doses com dT, substituir a mesma pela vacina dTpa completando três doses da vacina com o componente tetânico.		dTpa NÃO	dTpa SIM
Varicela (catapora)	Dois doses com intervalo de um a três meses entre elas.	Indicada apenas para adultos sem história anterior de varicela. Contraindicada para imunodeprimidos.	NÃO	SIM
Influenza (gripe)	Dose única anual.	–	SIM, para grupos de risco	SIM
Meningocócica conjugada ACWY	Dose única.	Considerar, em situações de risco aumentado, dose de reforço para aqueles vacinados há mais de cinco anos. Se a vacina meningocócica conjugada quadrivalente não estiver disponível, a monovalente para o tipo C pode ser empregada, lembrando que esse é o tipo mais comum em nosso país na atualidade.	NÃO	SIM
Febre amarela	Uma dose para residentes ou viajantes para áreas com recomendação da vacina (de acordo com classificação do MS e da OMS). Se persistir risco, fazer reforços de dez em dez anos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Indicada para habitantes de áreas definidas pelo MS como de vacinação, e para as pessoas que vão viajar ou se mudar para essas regiões, assim como para atender às exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais.</li> <li>Vacina contraindicada para imunodeprimidos, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação.</li> <li>Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.</li> </ul>	SIM	SIM